



Lixo hospitalar continua sendo estocado na vala

ACORDO

*DF Lixo*

## Usina de lixo deverá ser liberada até dia 10

O Ibama espera que até o próximo dia 10 seja assinado o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) em conjunto com o GDF, Qualix e Ministério Público. O documento libera o funcionamento da Usina de Lixo de Ceilândia sem o licenciamento ambiental. O local está embargado desde o dia 28 de setembro e apenas a usina de incineração está em funcionamento.

A minuta do TAC possui 32 páginas contendo diretrizes para resolver erros em questões ambientais e administrativas encontradas na usina. As pendências englobam, por exemplo, a poluição sonora e atmosférica provocada pela queima do lixo; sistema de drenagem das águas pluviais e do chorume (líquido produzido pelo lixo).

Segundo o superintendente regional do Ibama, Francisco Palhares, o documento será enviado amanhã ao Ministério Público Federal para análise.

Palhares diz que a vida útil da usina está com os

dias contados. "O funcionamento será permitido por um ano. É provável que tenha de ser fechada em definitivo por causa da área onde foi construída", explica ele, alertando que a usina está numa borda de chapada, próximo a córregos.

Enquanto isso, o lixo hospitalar está sendo recolhido e levado para a usina. Até segunda-feira, as 30 toneladas diárias eram estocadas numa vala emergencial de três metros de profundidade. Na segunda-feira, começou o processo de incineração do material. Depois da última vistoria feita pelo Ibama, também na segunda-feira, analistas ambientais constataram infrações no sistema de transbordo do lixo, ou "descuido", como eles chamaram a situação.

Na vistoria foi encontrado caixas contendo seringas descartáveis jogadas na canaleta de escoamento de águas pluviais. Além disso, as toneladas de lixo estavam sem a cobertura da manta de plástico e transbordavam pela vala.